

**Concurso Público para Provimento de Cargos Técnicos Administrativos em Educação na  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Edital no 3428/2025**

**Minicurrículos dos Membros da Comissão Complementar à Autodeclaração Étnico-racial que  
atuarão nas Bancas de Heteroidentificação**

- Pedagogo pela UFMG, é estudante da Especialização em Direito Educacional pela PUC Minas, com trajetória acadêmica voltada à análise crítica das desigualdades educacionais e das relações étnico-raciais no campo da educação e das políticas públicas. Integra, desde 2021, o GEPEEDE/UFMG, desenvolvendo pesquisas fundamentadas nos direitos humanos e na teoria crítica, com atenção aos marcadores sociais da diferença, especialmente raça. Desde 2025, integra a Comissão Complementar à Autodeclaração Étnico-racial nos Processos Seletivos da UFMG, atuando em bancas de heteroidentificação racial. Complementa sua formação com participação em espaços de debate sobre ações afirmativas e heteroidentificação racial, como o seminário Desmi(s)tificando a Autodeclaração e Heteroidentificação Racial (2025) e o curso O lugar das comissões de heteroidentificação da autodeclaração étnico-racial (2026).
- Homem branco, técnico em tecnologia da informação, servidor técnico-administrativo em educação há 11 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2020.
- Mulher negra de pele clara (parda), estudante da UFMG na graduação e pós-graduação, atuante nas Bancas de Heteroidentificação desde 2023.
- Mulher negra, servidora técnico-administrativo em educação há 31 anos, atua nas bancas de heteroidentificação desde 2019.
- Mulher branca, servidora técnico-administrativa há 10 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2023.
- Mulher preta, servidora técnico administrativo em educação há 10 anos, atuando na banca de heteroidentificação desde 2013.
- Homem branco, servidor técnico-administrativo há 9 anos, egresso como aluno (graduação e pós-graduação) da UFMG. Atuou recentemente em bancas de Heteroidentificação.
- Mulher negra, servidora técnico administrativa em educação desde 2014, atua nas Bancas de heteroidentificação desde 2025.
- Mulher parda, servidora técnico-administrativa em educação há 17 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação da UFMG desde 2022
- Mulher branca, servidora da UFMG há 10 anos, atuou nas bancas de heteroidentificação desde 2019. Graduada em Letras e Mestre em Linguística, é responsável pelo setor de Internacionalização em Casa da Diretoria de Relações Internacionais da UFMG.
- Homem pardo, servidor técnico-administrativo em educação há 8 anos, atua nas bancas Hétero identificação racial desde 2019
- Mulher parda, servidora técnico administrativa em educação há 10 anos, por dois anos atua nas bancas de heteroidentificação.
- Homem pardo, servidor técnico administrativo da UFMG há 33 anos, lotado no Departamento de Atenção a Saúde do Trabalhador, atua na banca de heteroidentificação desde 2019
- Homem pardo, discente de pós-graduação, atua nas bancas de heteroidentificação desde 2021.
- Sou servidora técnico-administrativa em educação há 32 anos na Faculdade de Odontologia da UFMG, mulher preta, mãe de 2 filhos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2019.
- Homem negro, de cor parda, servidor público do Judiciário federal, discente do curso de Direito, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2021.

- Mulher negra, estudante de pedagogia na Faculdade de Educação da UFMG. Atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2025. Participa de formações de diversos tipos em estudos das relações étnico-raciais desde 2023.
- Mulher negra da cor parda, natural de Nova Lima, com residência em Belo Horizonte. Formada em Serviço Social pela PUC/MG. Especialista em Políticas Públicas para a Juventude e Mestre em Educação. Capacitou-se para bancas de heteroidentificação racial nos seguintes cursos: Curso de letramento para bancas de heteroidentificação da Universidade de São Paulo; Curso de formação da comissão complementar de autodeclaração étnico-racial da UFMG, com o professor Rodrigo Ednilson; Capacitação dos colaboradores que atuarão no procedimento de confirmação complementar à autodeclaração de pessoas negras no concurso público nacional unificado do governo federal ano 2025; curso Letramento racial aplicado ao serviço público (2026); Curso Uso de dados raciais aplicados as políticas públicas (2026), cursando Quem quer e pode ser negro no Brasil? Discriminações positivas e necessidade das comissões de heteroidentificação, ministrada pelo prof. Rodrigo Ednilson (UFMG). Integrante da coordenação do curso pré acadêmico Afirmção na pós graduação (UFMG). Membro da coordenação da formação transversal em relações étnico raciais, História da África e Cultura Afro brasileira. Diretora substituta da Diretoria de Políticas de Ações Afirmativas da UFMG ano 2025. Integrante da equipe organizadora do Novembro Negro da UFMG. Integrante das bancas de heteroidentificação racial das organizadoras, FGV, FUMARC, CEBRASPE, FUNDEP. "
- Mulher cis, servidora TAE desde 2011, graduada em Ciências Biológicas e mestre em Educação pela UFMG, atuou em Bancas de Heteroidentificação em 2022.
- Homem branco TAE, atua nas bancas desde 2019
- Servidor técnico administrativo, da UFMG há 42 anos. Vasta experiência em concursos. Já participei de algumas bancas de heteroidentificação. Estou a disposição dos senhores.
- Homem branco, professor do Magistério Superior há 13 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2021.
- Homem negro, servidor professor do magistério superior há 2 anos e meio. Atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2025.
- Homem preto, servidor técnico-administrativo, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2021
- Servidora técnico administrativo desde 1993. Atuo na Banca de Heteroidentificação desde 2019.
- Homem negro, discente em licenciatura do sexto período de ciências sociais, atuando nas bancas de heteroidentificação há mais de um ano.
- Mestranda em estudos literários, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2020.
- Homem negro, estudante de graduação em Turismo, com experiência em atividades acadêmicas e organizacionais. Atua em ações voltadas à inclusão e diversidade, participando de Bancas de Heteroidentificação desde 2022.
- Mulher branca, servidora técnico-administrativa em educação há 16 anos, iniciou sua atuação nas Bancas de Heteroidentificação neste ano de 2026.
- Mulher negra, servidora técnico-administrativa em educação há 5 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2025.
- Mulher, 35 anos, servidora técnico-administrativa em educação, atua na área de Compras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desde 2022. Mestranda em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (FACE/UFMG).
- Mulher Negra, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão da UFMG, atua nas bancas de Heteroidentificação desde 2025.
- Mulher branca, exerce o cargo de Professora no Colégio Técnico da UFMG. Tem participado desde 2020 de Bancas de Heteroidentificação da UFMG.
- Mulher preta, servidora técnico-administrativa em educação da UFMG há 9 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2021.

- Homem preto, servidor técnico-administrativo em educação há 4 anos, atuou nas Bancas de Heteroidentificação desde 2022.
- Homem branco, 31 anos, servidor técnico-administrativo em educação há 11 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2020.
- Homem pardo, professor de Anatomia Humana há 25 anos e atuante em bancas de Heteroidentificação desde 2019 (inicialmente na UFJF e, na sequência, na UFMG).
- Mulher amarela, 21 anos, aluna de Gestão Pública, atuou em algumas bancas de heteroidentificação.
- Homem negro, servidor técnico administrativo, trabalhando na educação há mais de 10 anos, licenciado em biologia e tecnólogo em gestão ambiental, atua nas bancas de heteroidentificação desde de 2021.
- Homem negro, cisgênero, servidor técnico-administrativo há 10 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2021, atuou como diretor sindical no SINDIFES na pasta de Políticas Sociais e Antirracismo.
- Homem Branco, servidor técnico administrativo em educação há 9 anos, atuou em bancas de heteroidentificação desde 2026.
- Mulher negra, servidora pública Municipal. Professora há 26 anos e atualmente graduanda em educação bilíngue de surdos. Atua nas bancas de heteroidentificação da UFMG, desde 2022
- Mulher branca, servidora técnico-administrativa em educação há 31 anos, atua nas Bancas de Heteroidentificação desde 2019.